

MENSAGEM PARA O Dia da Bíblia 2019



MATEUS 7.24 (NTLH)

“Quem ouve esses meus ensinamentos e vive de acordo com eles é como um homem sábio que construiu a sua casa na rocha.”

INTRODUÇÃO

– A casa caiu!

A notícia é mais frequente do que gostaríamos que fosse: prédio desaba no Largo do Paissandu, na capital paulista; prédios desabam no Morro da Muzema, na capital do Rio de Janeiro; prédio desaba em Salvador (BA); prédio desaba em Fortaleza (CE). Nos vêm à memória as vidas perdidas nessas tragédias, o sofrimento que estes fatos causaram e ainda causam. Laudos apontam “erros de cálculo em projetos e reformas”, “falhas na execução de obras ou reformas e “falta de manutenção apropriada” como algumas das possíveis razões para acontecimentos lamentáveis dessa natureza.

Vidas podem desmoronar também, causando tragédia e destruição. De acordo com o ensinamento de Jesus, em Mateus 7, as vidas, assim como as casas, precisam ser construídas sobre alicerces capazes de suportar e permanecer mesmo em meio a tempestades, chuvas e ventos fortes.

I. FIRMADA NA ROCHA

Jesus, o Mestre, estava concluindo um de seus mais importantes sermões, que encontramos registrado nos capítulos 5, 6 e 7 do

Evangelho segundo Mateus. Destacou no sermão vários ensinamentos para a convivência com os semelhantes e com Deus. Velhos preceitos receberam nova luz e aplicação concreta. E tudo estava sendo acolhido pela multidão e pelos discípulos como uma palavra de autoridade. Ou seja, era digna de credibilidade.

Então o Mestre, com o exemplo da construção de uma casa, enfatizou a diferença que faz na vida de uma pessoa ouvir estes ensinamentos e viver segundo os mesmos ou ouvi-los, acolhê-los até com certa alegria, mas depois deixar de praticá-los. *“Quem ouve esses meus ensinamentos e vive de acordo com eles é como um homem sábio que construiu a sua casa na rocha. Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com força contra aquela casa. Porém ela não caiu porque havia sido construída na rocha.”* (Mateus 7.24-25)

Casas que caem, que causam a perda de vidas e sofrimento, viram notícia. É natural que seja assim. Mas a verdade é que a maioria das casas continuam sendo construídas para que fiquem de pé. Construídas em terrenos apropriados, com alicerces corretos, como recomenda a sabedoria, continuam abrigando seus moradores quer faça vento forte, quer se viva a calmaria. Muitas vidas estão bem firmadas nos ensinamentos de Jesus. Essa a razão de sua permanência. Jesus continua ensinando o melhor jeito de construirmos a casa da nossa vida.

Celebrando o Dia da Bíblia hoje, estamos agradecendo a Deus pelos ensinamentos da Bíblia. Ela continua sendo o livro mais traduzido do mundo, mais produzido e distribuído. Cerca de 38 milhões de Bíblias completas são vendidas ou doadas pelas Sociedades Bíblicas Unidas (UBS) a cada ano. Nenhum outro livro reúne tantas pessoas em torno dele todos os dias e, especialmente, aos sábados e domingos. Todos os dias, ensinamentos da Bíblia são lidos ao redor do mundo, tanto coletiva quanto individualmente. Todos os dias pessoas aprendem. Ótimo que seja assim.

Todos nós esperamos que as pessoas que leem a Bíblia também queiram conformar as suas vidas com os seus ensinamentos. Vemos que as explicações da Bíblia nas comunidades e congregações locais vai além do saber pelo saber, conhecer por conhecer. As vidas são motivadas a atitudes reais em conformidade com ela. Ler e viver a Bíblia.

Neste Dia da Bíblia, podemos lembrar, ainda, um terceiro aspecto: compartilhar a Bíblia. Não se trata de três coisas diferentes, como se a nossa relação com a Bíblia seguisse uma ordem: primeiro eu leio (só leio), depois eu vivo o que li e, talvez, mais tarde, eu também compartilhe a Bíblia com outras pessoas. O que acontece é que enquanto lemos **(LER)** já vivemos **(VIVER)** compartilhando os ensinamentos de Jesus **(COMPARTILHAR)**. Lendo – Vivendo – Compartilhando. As três coisas pertencem juntas.

II. ENSINAMENTOS DE JESUS PERMANECEM

A nossa casa e a nossa vida precisam de um bom alicerce. Quando olhamos para a Bíblia procurando pelas suas características e natureza, vemos que se destaca a sua perenidade. *“A erva seca e as flores caem, mas a palavra do nosso Deus permanece para sempre.”* (Isaías 40.8); *“O que me consola na minha angústia é isto: que a tua palavra me vivifica.”* (Salmo 119.50); *“Para sempre, ó Senhor, a tua palavra está firmada no céu.”* (Salmo 119.89)

Não é sábio construir nossa vida sobre outra base, sobre outro tipo de chão. Como as casas e prédios com “erros de cálculo estrutural” ou “falhas sérias na manutenção”, vidas também estão sujeitas a desabar. Há sinais de perigo, “tragédias anunciadas” quando nos afastamos dos ensinamentos de Jesus. Como trincas em estruturas e paredes, surgem sinais de problemas sérios nos fundamentos da nossa vida, quando não damos a devida importância à leitura e ao estudo da Bíblia. Aí, de forma sutil, silenciosa ou muito explícita até, o orgulho, a vaidade, o ciúme, a grosseria, o egoísmo, a irritação exagerada, as mágoas, a torcida pelo mal/errado, o desânimo e tantos outros sinais de fragilidade e perigo aparecem e se instalam.

A celebração de um Dia da Bíblia nos chama a ouvirmos regularmente a Palavra de Deus, a decidirmos as coisas em nossa vida utilizando o repertório que a Bíblia apresenta e recomenda no dia a dia, ou seja, de vivermos a Bíblia.

“Quem ouve esses meus ensinamentos e vive de acordo com eles é como um homem sábio que construiu a sua casa na rocha. Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com força contra aquela casa. Porém ela não caiu porque havia sido construída na rocha”, ensinou Jesus. Amém.